

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstrações contábeis em

31 de dezembro de 2018 e 2017 e

Relatório dos Auditores Independentes

Sercomtel Iluminação S.A.

SUMÁRIO

	<u>Página</u>
Relatório dos Auditores Independentes	03
Balanço Patrimonial	07
Demonstração do Resultado do Exercício.....	08
Demonstração do Resultado Abrangente	09
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	10
Demonstração dos Fluxos de Caixa	11
Demonstração dos Valores Adicionados	12
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	13



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e Administradores da
Sercomtel Iluminação S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sercomtel Iluminação S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sercomtel Iluminação S.A.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Continuidade operacional

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às entidades em situação de continuidade operacional normal. Em 1º de setembro de 2017, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel por meio do Acórdão nº 366, determinou a instauração de processo para avaliação acerca da aplicação de caducidade à Sercomtel S.A. Telecomunicações (controladora da **Sercomtel Participações S.A.**, que controla a Companhia), no tocante a concessão para prestação do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC. Adicionalmente, o mesmo Acórdão, determina à Superintendência de Outorga e Recursos à Prestação, a avaliação da manutenção de capacidade econômico-financeira e regularidade fiscal pela Companhia, no tocante às suas autorizações para prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (SCM), do Serviço Móvel Pessoal (SMP) e do Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC) prestado fora da área de concessão, avaliando-se o cabimento ou não de cassação das referidas outorgas. Referido processo tramita internamente na ANATEL, porém, de forma complementar, em

sua Reunião nº 859, de 4 de outubro de 2018, a ANATEL decidiu submeter a comentários e sugestões do público em geral (Consulta Pública), a Proposta de Edital de Licitação para Concessão para prestação de STFC na modalidade Local, autorização para prestação de STFC nas modalidades LDN e LDI, autorização para prestação de SMP, autorização para prestação de SCM e autorização de uso de radiofrequências nas faixas de 800 MHz e 1.800 MHz, no Setor 20 do PGO e Área de Registro 43 do PGA, cujo prazo findou em 08 de novembro de 2018. Em 05 de novembro de 2018, a Sercomtel S.A - Telecomunicações apresentou suas alegações finais no processo de caducidade da concessão, suscitando, inclusive, uma análise por parte daquela Agência acerca do desequilíbrio econômico-financeiro dos contratos de concessão (em vigência desde 1998) e da própria insustentabilidade do serviço telefônico fixo comutado, objeto da concessão, o que teria contribuído para a própria abertura dos processos acima descritos. A Sercomtel S.A. Telecomunicações, conjuntamente com seus acionistas, vem atuando junto à agência reguladora visando a reversão desse processo e em 18 de janeiro de 2019, apresentou suas alegações finais no processo de cassação das outorgas de autorização comprovando sua regularidade fiscal. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, apresentadas para fins de comparação foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 18 de janeiro de 2018, com uma opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis e contendo ênfase sobre a concentração de clientes e receita no contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Londrina.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de

demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as



correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá-PR, 18 de janeiro de 2019

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

Sercomtel Iluminação S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

ATIVO				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota				Nota		
	Explicativa	31/12/2018	31/12/2017		Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.083	1.609	Fornecedores		504	163
Clientes a receber		310	-	Obrigações sociais	8	392	354
Estoques	6	941	1.281	Obrigações tributárias	9	34	117
Impostos a recuperar		255	1	Partes relacionadas	10	106	136
Outros créditos		22	17	Outras obrigações		1	1
Despesas do exercício seguinte		11	11			1.037	771
		4.622	2.919				
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Imobilizado	7	1.001	1.359	Capital social		1.746	1.300
Intangível		13	14	Reserva legal		276	215
		1.014	1.373	Reserva de lucros		2.577	2.006
						4.599	3.521
TOTAL DO ATIVO		5.636	4.292	TOTAL DO PASSIVO			
				E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.636	4.292

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	31/12/2018	31/12/2017
Receita Bruta		11.322	12.661
Deduções da Receita Bruta		<u>(1.366)</u>	<u>(1.659)</u>
Receita Líquida	12	9.956	11.002
Custos dos Serviços Prestados	13.1	<u>(6.033)</u>	<u>(7.129)</u>
Resultado operacional bruto		3.923	3.873
(Despesas) Receitas Operacionais			
Despesas Gerais e Administrativas	13.2	(2.198)	(3.180)
Outras Receitas/(Despesas)	13.3	<u>133</u>	<u>53</u>
Resultado operacional líquido		1.858	746
Despesas Financeiras		(217)	(30)
Receitas Financeiras		<u>154</u>	<u>109</u>
Resultado financeiro líquido	14	(63)	79
Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		1.795	825
Provisão para Imposto de Renda	9	(421)	(178)
Provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	9	<u>(161)</u>	<u>(74)</u>
Lucro Líquido do Exercício		<u>1.213</u>	<u>573</u>
Lucro por Lote de 1.000 Ações		<u>0,69</u>	<u>0,44</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro líquido do exercício	1.213	573
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente no período	<u>1.213</u>	<u>573</u>
Lucro por ações (Lote de 1.000 ações)	<u>0,69</u>	<u>0,44</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Reserva de Lucros			Lucros Acumulados	Total
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2016	1.300	186	1.738	-	3.224
Lucro líquido do exercício	-	-	-	573	573
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	29	-	(29)	-
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	(140)	(136)	(276)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	408	(408)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.300	215	2.006	-	3.521
Aumento de Capital	446	-	(446)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	1.213	1.213
Destinação do lucro:					
Constituição de reserva legal	-	61	-	(61)	-
Dividendos distribuídos no exercício	-	-	(29)	(106)	(135)
Constituição de reserva de retenção de lucros	-	-	1.046	(1.046)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.746	276	2.577	-	4.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Atividade operacional		
Lucro líquido do exercício	1.213	573
Depreciação e amortização	410	446
Baixas do ativo imobilizado	5	8
Resultado ajustado	1.628	1.027
Varição em:		
Clientes	(310)	-
Estoques	340	646
Impostos a recuperar	(254)	289
Outros créditos	(5)	(4)
Despesas do exercício seguinte	-	(11)
Fornecedores	341	(713)
Obrigações sociais	38	63
Obrigações tributárias	(83)	69
Outras obrigações	-	1
Caixa proveniente das atividades operacionais	1.695	1.367
Atividades de investimento		
Aquisições no Imobilizado	(56)	(30)
Fluxo de caixa consumido pela atividade de investimento	(56)	(30)
Atividades de financiamento		
Pagamento de dividendos	(165)	(540)
Fluxo de caixa consumido pela atividade de financiamento	(165)	(540)
Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.474	797
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.609	812
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	3.083	1.609
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.474	797

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Demonstração do valor adicionado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receitas	11.455	12.721
Vendas de serviços	11.322	12.661
Outras receitas	133	60
Insumos adquiridos de terceiros	4.306	5.993
Materiais aplicados na prestação de serviço	1.626	2.707
Custos dos serviços prestados	1.342	1.245
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.338	2.041
Valor adicionado bruto	7.149	6.728
Depreciação e Amortização	375	412
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	6.774	6.316
Valor adicionado recebido em transferência	154	109
Receitas financeiras	154	109
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>6.928</u>	<u>6.425</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>6.928</u>	<u>6.425</u>
Pessoal	2.893	3.163
Remuneração direta	2.144	2.402
Benefícios	586	578
F.G.T.S.	163	183
Impostos, taxas e contribuições	2.605	2.659
Federais	2.242	2.092
Estaduais	20	15
Municipais	343	552
Remuneração de capitais de terceiros	217	30
Juros	217	30
Remuneração de capitais próprios	1.213	573
Lucros retidos	1.213	573

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Sercomtel Iluminação S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 17 de novembro de 2014, tendo como objeto social:

- a) operar, manter e expandir sistema de iluminação pública, compreendendo iluminação urbana e ornamental;
- b) planejar, implantar, executar, recuperar e melhorar os sistemas municipais de iluminação pública;
- c) montar, reparar, e instalar sistemas e equipamentos de iluminação e sinalização em vias públicas (inclusive semáforos), rodovias, ferrovias, portos e aeroportos;
- d) oferecer soluções integradas de iluminação pública, utilizando-se de tecnologias de informação e telecomunicações;
- e) comercializar equipamentos relacionados ao objeto social;
- f) prover operação e gerenciamento de serviço técnico, administrativos, financeiros, comerciais e correlatos com o objeto da Sociedade;
- g) participar de SPE - Sociedade de Propósito Específico;
- h) participar de sociedade, empresas, consórcio e afins correlatas ao seu objeto social, preferencialmente como majoritária, sempre integrando o bloco de controle, garantindo direito de veto nas matérias de relevância econômica, administrativa e operacional.

A Companhia atua de forma integrada (compartilhada) com a Sercomtel S.A. Telecomunicações e os custos de suas estruturas operacional, administrativa e comercial são atribuídos às empresas de acordo com critérios de rateio definidos pela administração das Companhias, e que levam em consideração os correspondentes benefícios gerados.

2. Base de preparação

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis, bem como as correspondentes notas explicativas, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, em conjunto com os aspectos estabelecidos nos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico.

c) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Sociedade atua (a moeda funcional) e apresentadas em R\$ (reais), que é a moeda funcional da Sociedade.

d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração da Sociedade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referente as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis individuais os quais, eventualmente, podem ser distintos dos valores de realização, estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

- **Nota 6** – Estoques (provisão para perda de estoques);
- **Nota 7** - Imobilizado (vida útil e valor residual); e
- **Nota 15** - Instrumentos financeiros.

3. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Sociedade exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

i) **Passivos financeiros não derivativos**

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

4. Políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na quitação das obrigações de curto prazo.

4.2. Instrumentos financeiros

a) **Ativos financeiros não derivativos**

A Sociedade reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Sociedade se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Sociedade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Sociedade transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Sociedade nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Sociedade tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

A Sociedade classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

b) Passivos financeiros não derivativos

A Sociedade reconhece títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Sociedade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Sociedade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou expira.

A Sociedade classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Sociedade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, e fornecedores e outras contas a pagar.

4.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes.

4.4. Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

b) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Sociedade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

c) Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Sociedade irá obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento.

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

As vidas úteis estão mencionadas abaixo:

Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	05 anos
Equipamentos eletrônicos	05 anos
Veículos	05 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Ferramentas e acessórios	05 anos

4.5. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem substancialmente receitas de rendimentos sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem substancialmente as despesas com juros sobre pagamentos em atraso e despesas bancárias.

4.6. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a Companhia tem uma obrigação legal presente que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

4.7. Imposto de renda e contribuição social

Sociedade é tributada pelo lucro real, sendo o imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e contas bancárias	90	5
Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.993	1.604
Total	3.083	1.609

A Companhia considera como equivalentes de caixa os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata. As aplicações financeiras referem-se a investimentos em Certificados de Depósito Bancário – CDB, junto à Caixa Econômica Federal, remuneradas à taxa de 97,5% do CDI – Certificado de Depósitos Interbancários e Fundo de Investimento Caixa FI Mega Referenciado DI.

6. Estoques

Referem-se a itens destinados à manutenção, melhorias e novas obras de implantação na rede de iluminação na cidade de Londrina, no montante de R\$ 941 e R\$ 1.281, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, respectivamente. Estão avaliados ao custo médio de aquisição, ajustados ao valor de realização, quando aplicável.

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

7. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)			31/12/2018	31/12/2017
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	10	28	(7)	21	23
Equipamentos de informática	20	171	(75)	96	122
Equipamentos eletrônicos	20	20	(5)	15	17
Veículos	20	1.825	(1.068)	757	1.115
Móveis e utensílios	10	80	(10)	70	38
Ferramentas e acessórios	20	56	(14)	42	44
Softwares	20	21	(8)	13	14
Total		2.201	(1.187)	1.014	1.373

a) Garantias

Na data de levantamento das demonstrações contábeis, não existiam bens do ativo imobilizado oferecidos a terceiros como garantias relacionadas a empréstimos bancários.

a) Valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de *impairment*.

b) Movimentação do imobilizado

	31/12/2017	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2018
Máquinas e equipamentos	23	1	-	-	(3)	21
Equipamentos de informática	122	11	(5)	-	(32)	96
Equipamentos eletrônicos	17	-	-	-	(2)	15
Veículos	1.115	-	-	-	(358)	757
Móveis e utensílios	38	37	-	-	(5)	70
Ferramentas e acessórios	44	4	-	-	(6)	42
Softwares	14	3	-	-	(4)	13
Total	1.373	56	(5)	-	(410)	1.014

8. Obrigações sociais

	31/12/2018	31/12/2017
INSS a recolher	65	65
FGTS a recolher	20	-
Outras obrigações com pessoal	16	14
Provisão para férias e encargos	291	275
Total	392	354

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

9. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
PIS a recolher	-	14
Cofins a recolher	-	65
Imposto de renda a recolher	33	25
Contribuição social a recolher	-	12
ISS a recolher	1	1
Total	34	117

a) Apuração de imposto de renda e contribuição social correntes

	<u>Imposto de Renda</u>		<u>Contribuição Social</u>	
	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	1.795	825	1.795	825
Lucro Real e Base de Cálculo (tributável)	1.795	825	1.795	825
. Alíquotas	15%	15%	9%	9%
Total	269	123	161	74
. Adicional do IRPJ (10%)	156	59	-	-
. (-) Dedução PAT	(4)	(4)	-	-
Valor Debitado ao Resultado	421	178	161	74
Alíquota efetiva IRPJ e CSLL	23%	22%	9%	9%

10. Partes relacionadas

As transações realizadas com as partes relacionadas Sercomtel S.A. Telecomunicações e Sercomtel Participações S.A.:

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Suporte Corporativo - Sercomtel S.A. Telecomunicações	57	-
Dividendos a Pagar - Sercomtel Participações S.A.	106	136
Total	163	136

As operações mercantis com partes relacionadas, são realizadas em condições específicas acordadas entre as respectivas partes. Essas operações, devido às suas características específicas, não são comparáveis com operações semelhantes a partes não relacionadas.

Remuneração e benefícios da Administração

A remuneração da Administração (benefícios de curto prazo) contempla honorários e remuneração dos diretores. O total de gastos com remuneração direta totalizou até dezembro de 2018, R\$ 387 (até dezembro de 2017, R\$ 371), e encontra-se registrado na rubrica despesas administrativas.

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

11. Patrimônio líquido

a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2018, o capital social subscrito e integralizado é de R\$ 1.746.100, representado por 1.746.100 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo valor de R\$ 1,00 cada ação. A distribuição das ações do capital subscrito está assim representada:

	<u>Quantidade de Ações</u>	<u>Participação</u>
Sercomtel Participações S.A.	1.746.100	100%

b. Reserva legal

É constituída a razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de lucros

Nos termos do art. 197 e 202 da lei nº 10.303/01, a Administração da Companhia propõe a destinação do saldo remanescente de lucros acumulados a constituição de reserva de lucros.

12. Receita operacional líquida

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Receita com serviços prestados	11.322	12.661
(-) Deduções		
. PIS	(182)	(198)
. COFINS	(841)	(910)
. ISS	(343)	(551)
Total	9.956	11.002

13. Informações sobre a natureza das despesas

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir.

13.1. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e encargos	2.755	2.823
Cooperação técnica	287	335
Consultoria em software	176	161
Material aplicado	1.626	2.707
Call center	441	386
Outros custos	398	337
Depreciação e amortização	350	380
Total	6.033	7.129

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

13.2. Despesa gerais e administrativas

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pessoal e encargos	805	1.061
Aluguel	486	745
Consultoria em software	64	62
Conselho fiscal	49	49
Suporte corporativo	447	572
Cooperação técnica	170	409
Contabilidade e auditoria	22	33
Outras despesas	99	167
Depreciação e amortização	25	32
Despesas tributárias	31	50
Total	2.198	3.180

13.3. Outras despesas e receitas operacionais

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Baixa de Imobilizado	-	(6)
Recuperação de despesas	-	(1)
Total das outras despesas operacionais	-	(7)
Receitas Eventuais	133	60
Total das outras receitas operacionais	133	60
Resultado outras receitas (despesas) operacionais	133	53

14. Resultado financeiro

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Juros, multas e descontos pagos	-	(18)
Despesas bancárias e IOF	(3)	(12)
Juros sobre Capital Próprio	(214)	-
Total das despesas financeiras	(217)	(30)
Rendimentos de aplicações financeiras	146	68
Multa contratual	8	24
Juros ativos e descontos recebidos	-	17
Total das receitas financeiras	154	109
Resultado financeiro líquido	(63)	79

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros

As operações realizadas pela Companhia através de instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras, conforme quadro abaixo.

	<u>31/12/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	3.083	1.609
Outros créditos	22	17
Passivo		
Fornecedores e outras contas a pagar	(504)	(163)
Partes relacionadas	(106)	(136)
Outras obrigações	(1)	(1)
Total	2.494	1.326

Os saldos classificados como instrumentos financeiros referem-se a:

Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos em conta corrente e em aplicações financeiras, com valores disponíveis para realização na data de elaboração das demonstrações financeiras.

Contas a receber de clientes/fornecedores: Decorrem diretamente das operações da Companhia, registrados pelo seu valor original, deduzido de provisões para eventuais perdas e ajustadas a valor presente;

Adiantamentos a fornecedores/ Outras contas a receber/outras contas a pagar: Decorrem de adiantamentos realizados/recebidos e demais saldos ligados diretamente às operações da Companhia.

Créditos com acionistas controladores e coligados: Referem-se a saldos de empréstimos a receber/pagar aos sócios da Companhia.

Empréstimos e financiamentos: Contratações realizadas com instituições financeiras, registradas pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais.

Gerenciamento de risco financeiro

Os valores de mercado estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Os riscos são mensurados analisando as tendências de mercado.

A Companhia demonstra as seguintes exposições aos riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Sercomtel Iluminação S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de reais)

Essa nota apresentará informações sobre a exposição a cada um dos riscos supracitados, descrevendo os objetivos, as práticas e os processos de mensuração e gerenciamento destes.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia possa eventualmente encontrar dificuldades em honrar com as obrigações associadas com seus passivos financeiros a serem liquidados com pagamentos à vista, outros empréstimos, ou monetização de outros ativos.

Risco de mercado

Risco decorrente da possibilidade de oscilações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros.

16. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Em 31 de dezembro de 2018, a cobertura de seguros contra riscos operacionais está composta conforme apresentado a seguir:

	<u>Limite máximo Indenização - R\$ Mil</u>
Riscos cobertos	
Responsabilidade Civil de Administradores e Diretores	10.000
Veículos	1.610
Seguro de vida em grupo	2.403
Total	14.013

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Cláudio Sérgio Tedeschi
Presidente

Rosângela Miqueletti Martins de Oliveira
Membro

Tiago Carnelós Caetano
Membro

CONSELHO FISCAL

Moysés Silva Junior
Paulo Morimichi Ogido

DIRETORIA

Luciano Kühl
Diretor Presidente

Tiago Carnelós Caetano
Diretor de Operações

Luiz Shiroma
Diretor Administrativo Financeiro

Wanley Xavier Junior
Contador – CRC PR 059.324/O-3